

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA
Demonstrações Financeiras
Exercício 2012

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA
Anexo às Demonstrações Financeiras -
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Fundação Lucinda Atalaya designada por FLA foi criada em 1 Janeiro de 2012 para dar continuidade ao projeto Jardim de Infância Pestalozzi, vontade expressa em testamento pela fundadora D. Lucinda Atalaya.

A FLA é uma fundação de índole privada que se dedica à educação pré-escolar e 1º ciclo e tem a sua sede na Rua Agostinho Lourenço, nº 20 – 1º Esq. em Lisboa, pessoa coletiva nº 509.765.238.

A FLA poderá ainda desenvolver outras atividades nos domínios da educação, da cultura, da formação e da beneficência.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com a “**Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF. ESNL**”, instituído pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

O conjunto de normativos que integram o NCRF-ESNL foi utilizado pela primeira vez em 2012 para a elaboração das demonstrações financeiras, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da FLA, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A FLA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

MS
4
G.
200
M

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC para as Entidades do Sector Não Lucrativo

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF - ESNL

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FLA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira, quando existam, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, corrigido pela aplicação do justo valor aos investimentos financeiros, deduzido das depreciações e eventuais das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens/projectos ainda em fase de execução/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente da FLA.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a FLA, sejam controláveis pela FLA e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a FLA demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto anulação por contrapartida de Capitais Próprios.

3.5. Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros estão registados ao justo valor no fim de cada exercício, por comparação com o seu valor de mercado.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A FLA encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) de acordo com o seu reconhecimento de Entidade sem Fins Lucrativos equiparada a IPSS conforme despacho ministerial.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2001, inclusive, e cinco anos a partir de 2002), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

3.7. Inventários

A FLA não movimenta “Compras” ou “Armazéns”, pelo que não existem Inventários Inicial ou Final.

3.8. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.9. Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o activo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.10. Activos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes activos são classificados como “activos não correntes”, excepto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transacção, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

3.12. Fundos Patrimoniais

As variações ocorridas nos Fundos Patrimoniais da FLA encontram-se evidenciadas no quadro “Alterações nos Fundos Patrimoniais”.

3.13. Provisões

A FLA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.14. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.15. Financiamentos bancários

Os empréstimos, quando existem, são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a FLA tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.16. Locações

Os contractos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo

tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.17. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da FLA. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A FLA reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a FLA obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda/Prestação de Serviço estejam substancialmente resolvidas. A FLA baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos/Ganhos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.18. Reconhecimento do rédito em contractos de construção

Não se aplica.

3.19. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a FLA cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções ou projectos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1. Alteração das Políticas contabilísticas

Durante o exercício de 2012 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

4.2. Alterações nas Estimativas Contabilísticas

Não ocorrem quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas.

MS
A
Org

4.3. Erros Materiais

Não foram detectados erros materialmente relevantes.

5. Activos fixos tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

O movimento ocorrido nos Activos Fixos Tangíveis durante os exercícios de 2012 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2012					
	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-12
Custo:						
Edifícios e outras construções		53	-	-	-	53,07
Equipamento básico		10.978	-	-	-	10.978,18
Equipamento de transporte		-	-	-	-	-
Equipamento biológico		-	-	-	-	-
Equipamento administrativo		24.150	-	-	-	24.149,99
Outros activos fixos tangíveis		224	-	-	-	224,25
Investimentos em curso		-	-	-	-	-
	<u>0,00</u>	<u>35.405</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35.405,49</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções			-	-	-	0,00
Equipamento básico		1.372	-	-	-	1.372,29
Equipamento de transporte		-	-	-	-	-
Equipamento biológico		-	-	-	-	-
Equipamento administrativo		2.874,47	-	-	-	2.874,47
Outros activos fixos tangíveis		56,04	-	-	-	56,04
	<u>0,00</u>	<u>4.302,80</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.302,80</u>

6. Propriedades de investimento

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2012, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2012					
	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2012	Justo Valor em 31-Dez- 2012
Terrenos e recursos naturais	-	95.241	-	-	95.240,97	-
Edifícios e outras construções	-	285.723	-	-	285.722,91	-
	<u>0,00</u>	<u>380.963,88</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>380.963,88</u>	<u>0,00</u>
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	0,00	5.714,52	-	-	5.714,52	-
	<u>0,00</u>	<u>5.714,52</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.714,52</u>	<u>-</u>

Foi reconhecido o justo valor das propriedades de investimento apresentado pelo valor patrimonial tributável.

7. Rédito

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	0,00	-	-	-
Prest. de Serviços - ensino	603.075,08	-	603.075,08	-	-	-
	603.075,08	-	603.075,08	0,00	-	0,00

8. Clientes

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	22.642	-	-
Clientes conta titulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	22.642	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	22.642	-	-

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	22.642	-	-	-
Clientes conta titulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	22.642	-	-	-

	31-Dez-12		31-Dez-11		Total
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	
Clientes conta corrente	6.253	5.205	-	11.184	22.642
Clientes outros	-	-	-	-	-
	6.253	5.205	-	11.184	22.642

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2012 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos de acordo com o anexo:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	0,00	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	3.980,28	-
Segurança Social	6.870,55	-
Outros impostos e taxas	-	-
	10.850,83	0,00

MS
af
Gr
ite
h
Am

10. Outras contas a receber

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Juros	-	14.820,48	-	-
Donativos	-	-	-	-
	-	-	-	-
Subsídio ACSS	-	-	-	-
Outros Devedores e Credores	-	1.677,51	-	-
	-	16.497,99	-	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	16.497,99	-	0,00

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012, os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	1.015,75	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer -	-	-
Outros gastos a reconhecer - Formação	-	-
	1.015,75	0,00
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer - Rendas	1.560,00	-
Rendimentos a reconhecer - Donativos	-	-
	1.560,00	0,00

12. Activos financeiros detidos para negociação

	31-Dez-12	31-Dez-11
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	-	-
Aquisições no período (a)	1.990.303	-
Alienações no período (b)	(1.296.960)	-
Aumento (diminuição) no justo valor	-	-
Justo valor a 31 de Dezembro	693.344	-

(a) Comentário sobre as aquisições no período.

(b) Comentário sobre as alienações no período.

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2012 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Fornecedores conta corrente	7.384,71	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	7.384,71	0,00

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	7.384,71	-	-	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	7.384,71	-	0,00	-

17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	303.529,57	0,00
Trabalhos especializados	87.057,42	
Publicidade e propaganda	740,19	
Vigilância e segurança	1.368,21	
Honorários	150.289,04	
Conservação e reparação	60.426,89	
Serviços bancários	3.647,82	
Materiais	4.239,42	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.045,04	
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	2.194,38	
Artigos para oferta		
Energia e fluidos	4.673,98	0,00
Electricidade	2.605,69	
Combustíveis	1.040,84	
Água	1.027,45	
Deslocações, estadas e transportes	691,79	0,00
Deslocações e estadas	691,79	
Transportes de mercadorias		
Transportes de equipamentos		
Serviços diversos	35.410,31	0,00
Outras rendas e alugueres	3.878,96	
Comunicação	5.072,73	
Seguros	1.637,80	
Contencioso e notariado	250,00	
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	4.057,56	
Outros serviços	20.513,26	
	348.545,07	0,00

*: Desagregar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

18. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Remunerações dos órgãos sociais	35.568	-
Remunerações do pessoal	268.116,73	-
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	62.467,17	-
Seguros	2.822,66	-
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	1.687,50	-
	<u>370.662,36</u>	<u>0,00</u>

O número médio de empregados da FLA no exercício de 2012 foi de 23.

19. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 foram como segue:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	6	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiro	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	11.929,00	-
Outros rendimentos e ganhos	0,02	-
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	-
Recuperação de despesas	-	-
Outros não especificados	0	-
	<u>11.935,02</u>	<u>0,00</u>

MS
 4
 J. J.
 J.
 J.

20. Outros gastos e perdas

	31-Dez-12	31-Dez-11
Impostos	1.737,40	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	90	-
Outros gastos e perdas:	129,33	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	-	-
Custos com donativos / peditório	-	-
Quotizações	-	-
Subsídios / bolsas / prémios atribuídos	-	-
Gastos com campanhas	-	-
Outros	129,33	-
	1.956,73	0,00

21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	5.714,52	-	5.714,52	-	-	0,00
Activos fixos tangíveis	4.302,80	-	4.302,80	-	-	0,00
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	10.017,32	-	10.017,32	0,00	0,00	0,00

22. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2012, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	44.223,41	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	44.223,41	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2.591	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	2.591	-
Resultados financeiros	41.632,68	0,00

23. Resultados Líquidos

O Resultado Líquido obtido no exercício de 2012 foi de 74.538,70€ negativos.

24. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

25. Informações exigidas por diplomas legais

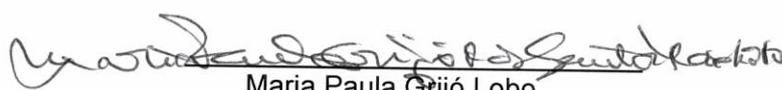
A Direção informa que a FLA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da FLA perante a Segurança Social e os Serviços de Finanças se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

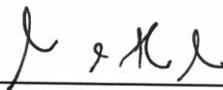
A Direção
Fundação Lucinda Atalaya
 Cont. N.º 509 785 238
 Rua Dr João Soares, 20
 1600-062 LISBOA


 Jorge Miguel Seabra de M Pinto


 Maria Manuela Silva


 Maria Paula Grijó Lobo


 Maria Madalena Avillez


 Martim de Oliveira Avillez Figueiredo

O Técnico Oficial de Contas


 Mário Ribeiro da Silva

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

BALANÇO ANALITICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Bens do Património Histórico e Cultural	5	31.102,69	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill	6	375.249,36	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
		406.352,05	0,00
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes		22.642,04	0,00
Adiantamentos a fornecedores	8	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos	10	16.497,99	0,00
Activos financeiros detidos para negociação	11	1.015,75	0,00
Outros activos financeiros	12	693.343,68	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	13	18.977,45	0,00
		752.476,91	0,00
Total do activo		1.158.828,96	0,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Ajustamento em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período	14	1.163.203,58	0,00
	23	-74.538,70	0,00
Total do Fundo de Capital		1.088.664,88	0,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamento de clientes	16	7.384,71	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	9, 25	10.850,83	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	11	1.560,00	0,00
Passivos financeiros detidos por negociação	15	50.368,54	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		70.164,08	0,00
Total do passivo		70.164,08	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.158.828,96	0,00

Fundação Lucinda Atalaya

Cont. N.º 509 765 238

Rua Dr. João Soares, 20

1600-082 LISBOA

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas

Miguel Salgueiro
Luís Bradas
António

Luís Bradas
 1586
António

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N-1 2011

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
1		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais														
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
3		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4=2+3														
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações														
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5														
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios		580.433,04	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores		0,00	0,00
Pagamentos ao pessoal		-341.160,36	0,00
		-317.414,89	0,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-78.142,21	0,00
		0,00	0,00
		26.398,40	0,00
		-51.743,81	0,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-2.590,73	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		44.223,41	0,00
		0,00	0,00
		41.632,68	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		722.432,26	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	0,00
		0,00	0,00
		722.432,26	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		712.321,13	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		0,00	0,00
		0,00	0,00
		712.321,13	0,00

A Direção Miguel Leal O Tesoureiro Luís

O Técnico Oficial de Contas Luís
4556

Fundação Lucinda Atalaya
Cont. N.º 509 765 238
Rua Dr João Soares, 20
1800-062 LISBOA

Luís
Luís
Luís

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	7	603.075,08	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com o pessoal	17	-348.545,07	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	18	-370.662,36	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumento/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas	19	11.935,02	0,00
	20	-1.956,73	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-106.154,06	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21	-10.017,32	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-116.171,38	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	22	44.223,41	0,00
Juros e gastos similares suportados	22	-2.590,73	0,00
Resultado antes de impostos		-74.538,70	0,00
Impostos sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	23	-74.538,70	0,00
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe		0,00	0,00
Interesses minoritários		0,00	0,00
Resultado por acção básico		0,00	0,00

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de conta consolidadas

A Direção

Miguel Seabra

O Técnico Oficial de Contas

[Signature]
4556

Fundação Lucinda Atalaya

Cont. N.º 509 765 238

Rua Dr João Soares, 20
1690-062 LISBOA

Luísa Madalena Antunes

[Signature]

[Signature]